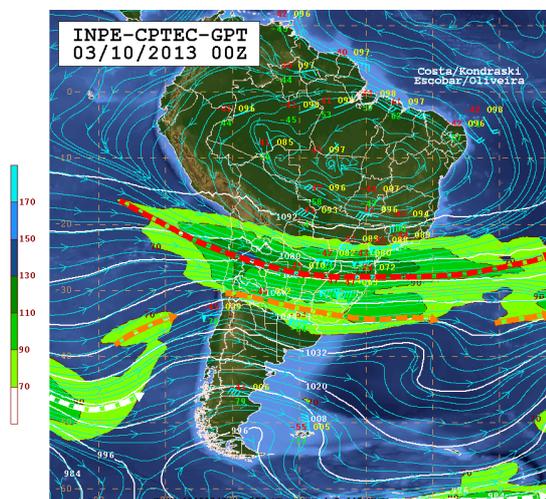




Análise Sinótica

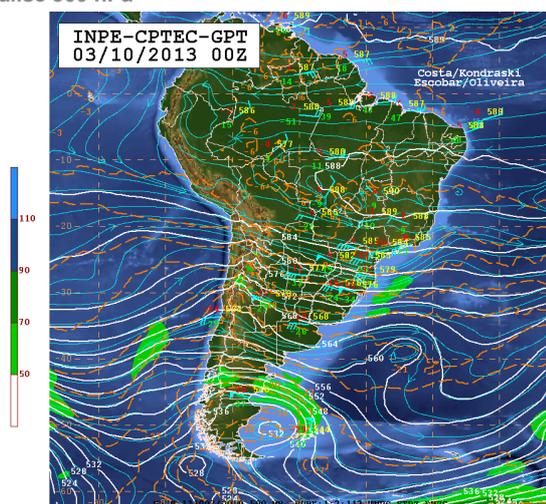
03 October 2013 - 00Z

Análise 250 hPa



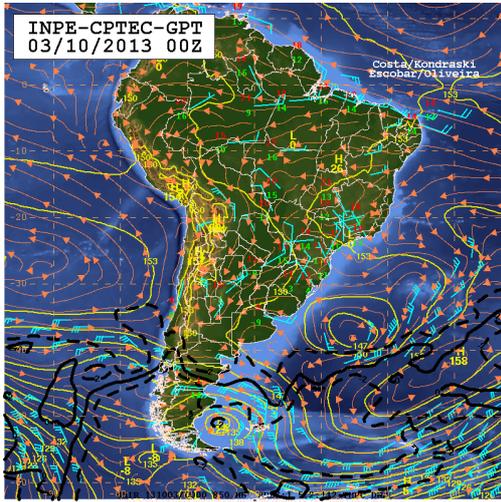
Na análise sinótica do nível de 250 hPa da 00Z do dia 03/10, observa-se que o padrão de circulação ainda é anticiclônico sobre o continente, principalmente ao norte de 20°S. Apresentando uma ampla área anticiclônica que ocupa parte do Centro-Oeste, do Sudeste, do Nordeste e Norte do Brasil. A presença deste sistema provoca subsidência sobre sua área de atuação (principalmente no norte de GO, norte de MG, grande parte do interior do Nordeste, TO, leste do PA e nordeste do MT). A difluência gerada no escoamento ocasiona divergência de massa neste nível, bem como favorece o levantamento o que aumenta a instabilidade sobre áreas do Centro-Oeste e Sudeste do Brasil, desta forma nos baixos níveis espera-se que ocorra convergência de massa e aumento da instabilidade principalmente sobre o norte do MS, centro-sul do MT, centro-sul de GO (incluindo o DF), MG, RJ e sul do ES. Observa-se na borda norte desta área anticiclônica o escoamento de leste/nordeste que interage com este o padrão, provocando difluência de massa neste nível sobre áreas de RR, do AM e AC. O ramo do Jato Subtropical (JST) se estende desde o oceano Pacífico até o Atlântico, quase zonalmente (com curvatura levemente anticiclônica) sobre o norte do Chile, norte da Argentina, Sul do Paraguai, norte do RS e sul de SC. A interação do padrão anticiclônico com o escoamento produzido pelo JST também gera difluência principalmente entre o norte do PR, leste de SP, centro-sul de MG, ES, e RJ. Observa-se também que escoamento de oeste está perturbado, devido aos cavados (já comentado) embutidos no mesmo. O ramo do jato Polar Norte (JPN) também se estende desde o Pacífico até o Atlântico passando pelo Chile (aproximadamente em 30°S), centro-norte da Argentina, Uruguai e extremo sul do RS. Sobre o oceano Atlântico em torno do paralelo de 40°S e do meridiano de 45°W, embora enfraquecido, ainda se observa o padrão tipo bloqueio indicado hoje por um cavado posicionado em aproximadamente 40°S/45°W e uma crista posicionada em aproximadamente 45°S/45°W. A presença deste padrão de bloqueio inibe o deslocamento dos sistemas frontais para latitudes mais baixas. Sobre o oceano Pacífico se observa um amplo cavado adjacente ao litoral do Chile (contornado pelo JPN entre 25°-50°S/80°-70°W se estendendo em direção ao sul do continente e o estreito de Drake, que cruzará os Andes emitindo pulsos e ajudará no aumento da instabilidade sobre áreas do Paraguai, da Argentina, Uruguai e Sul do Brasil.

Análise 500 hPa



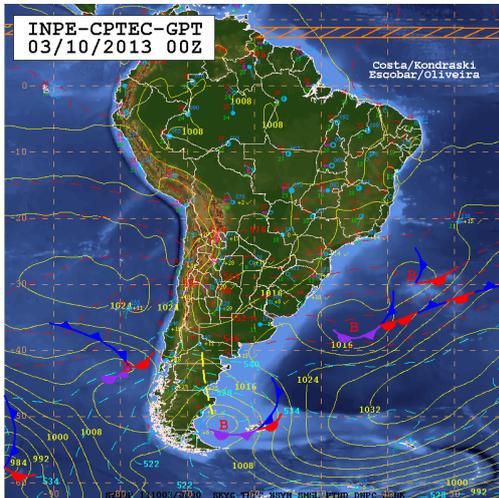
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 03/10, ainda percebe-se o predomínio de uma ampla circulação anticiclônica cujo centro reflete na altura de geopotencial de 5880 mgp e esta posicionado aproximadamente no oeste da BA, que estende um crista em direção ao sul da região Amazônica chegando até RO. Esse sistema gera subsidência do ar e conseqüente a diminuição de nebulosidade entre o nordeste do MT, sul do PA, TO e parte do interior do Nordeste, além do norte de MG. Entre 20°S-30°S (aproximadamente) sobre o continente o escoamento é zonal e muito Baroclínico, sobre o Pacífico entre 20°S /40°S (aproximadamente) se observa o eixo de um amplo cavado que deverá cruzar os Andes nos próximos dias aumentado a instabilidade sobre área do Centro-Sul Brasileiro, Bolívia, Argentina, Paraguai e Uruguai. Um Vórtice Ciclônico (VC) é observado em aproximadamente 40°S/45°W, mais ao sul se observa uma crista associada a uma área de alta pressão que evidencia o padrão do tipo Bloqueio. A temperatura do ar atinge -21°C na região em torno do VC e de -16°C em parte da Região Sul do Brasil. Outro VC pode ser observado em aproximadamente 50°S/65°W, com temperatura em torno de -29°C, e altura do geopotencial de 5320 mgp, este sistema está associado a um sistema frontal em superfície.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 03/10, nota-se neste nível o domínio da circulação anticiclônica (associada a Alta Subtropical do Atlântico Sul - ASAS) no interior do continente, principalmente ao norte de 20°S. A borda noroeste deste sistema alcança o sul da Amazônia, onde ocorre deflexão devido a presença da Cordilheira dos Andes e adquire a direção sul, favorecendo o transporte de ar úmido para latitudes relativamente mais altas através dos ventos de noroeste entre a Bolívia, Paraguai e parte das Regiões Sul e Sudeste, onde se configura um Jato de Baixos Níveis (JBN) que se apresenta pouco configurado nesta análise. Como há um padrão de bloqueio (um sistema ciclônico com centro posicionado em aproximadamente 38°S/ 45°W e um sistema anticiclônico com centro posicionado em aproximadamente 45°S/35°W, neste nível), este comportamento dinâmico inibe o avanço de novos sistemas transientes para latitudes a norte de 30°S. No Pacífico se observa um amplo cavado à costa do Chile que deverá cruzar os Andes (através de pulsos) nos próximos dias e aumentará a instabilidade sobre áreas da Bolívia, Argentina Paraguai, Uruguai e Centro-Sul do Brasil. Em aproximadamente 41°S/65°W se observa outro centro ciclônico, associado ao sistema frontal em superfície. A isoterma de 0°C está posicionada (em aproximadamente) sobre a região central da Patagônia Argentina, indicando a presença de ar relativamente mais frio ao sul desta linha.

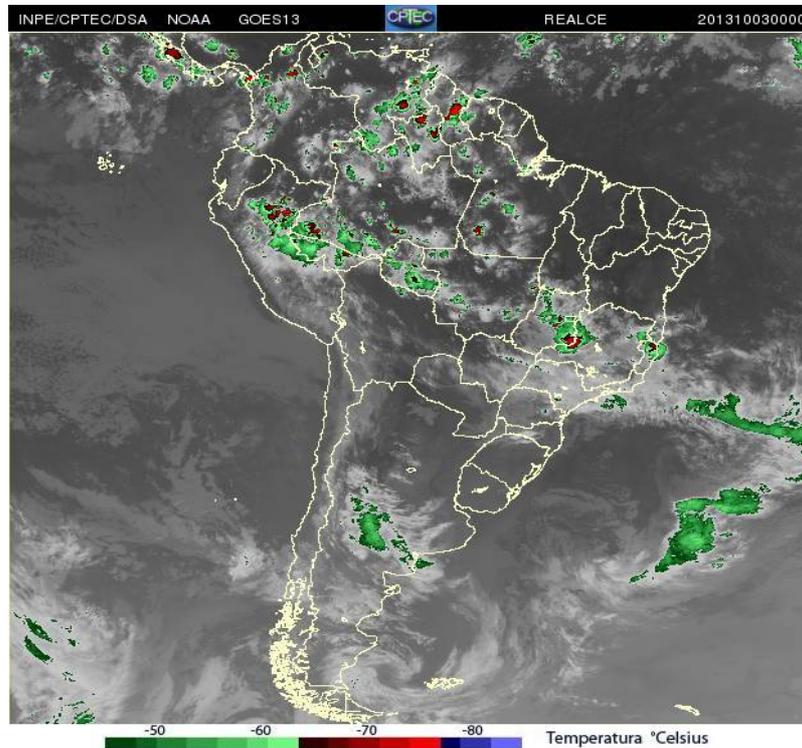
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (03/10), nota-se a presença de um sistema frontal com fraca intensidade sobre o Atlântico cuja baixa pressão está posicionada em torno de 29°S/38°W e tem valor de 1016 hPa. A sudoeste desta baixa observa-se a presença de uma baixa pressão de 1016 hPa em 37°S/45°W em oclusão. Uma alta pressão circunda essa área de baixa pressão com valor de 1032 hPa, formando um escoamento do tipo bloqueio. Sobre a Patagônia Argentina nota-se um cavado atuando entre as Províncias de Rio Negro e Chubut. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor de 1024 hPa em torno de 30°S e a oeste de 77°W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem seu centro desconfigurado e fora do domínio desta figura. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 08°N/10°N no Pacífico e no Atlântico por volta de 07°N/09°N.

Satélite

03 October 2013 - 00Z





Previsão

Nos próximos dias a situação de bloqueio ainda inibirá o deslocamento dos sistemas para latitude mais baixas (a norte de 30°S, aproximadamente) desta forma as áreas com maior instabilidade deverá se concentra entre 15°S e 25°S, pelo menos até a sexta feira. Nesta a sexta-feira (04/10) o deslocamento de cavados de ondas curtas na média e alta troposfera aliado uma área fortemente instável nas camadas mais baixas favorecerá a ativação ciclogênica em superfície, por isso espera-se que uma onda frontal comece a se formar sobre o oceano a leste d a Região Sul do Brasil, este sistema garantirá a convergência de umidade e massa formando um canal de umidade entre a Região Sudeste, sul oeste da Amazônia, sendo assim há condição para ocorrência de eventos severos entre o leste do RS, de SC, centro-norte do PR, SP, RJ, ES, centro-sul de MG, sul de GO,, MS, sul do MT, sul de RO e no AC. A umidade do ar ficará baixa no interior do Nordeste Brasileiro e no TO.

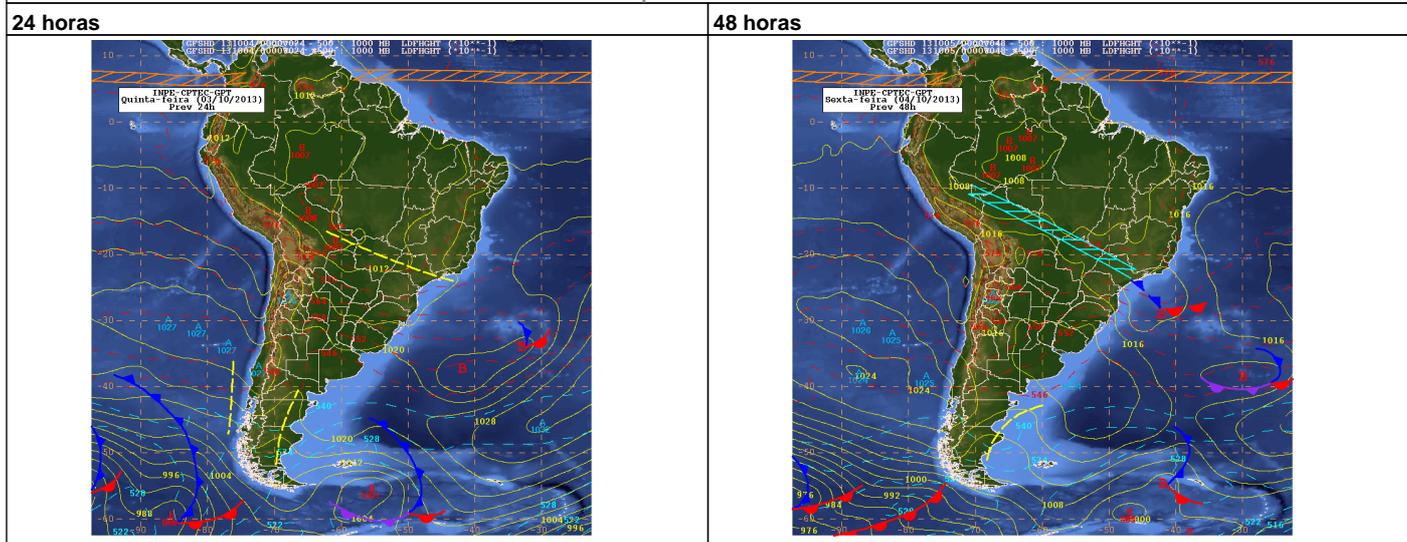
No sábado (05/10) esta onda frontal deverá se deslocar na direção norte/nordeste e atuará na altura do ES e RJ. Esse sistema intensificará a convergência de massa reforçando o canal de umidade entre o oeste da Amazônia e o Sudeste do País, canal de umidade que poderá vir a ser o primeiro episódio de Zona de Convergência de Umidade (ZCOU). Este sistema se efetivará caso os padrões nas camadas médias e altas, bem como o tempo de permanência venham a se confirmar nos próximos dias. Na faixa litorânea entre SC e o RJ o dia será com chuva e o mar ficará agitado entre SC e o RJ, possibilitando a ocorrência de ressaca em algumas praias dessa faixa. A umidade do ar ficará baixa no interior do Nordeste Brasileiro e no TO.

No domingo (06/10) as condições de tempo serão semelhantes (ao dia anterior) com atuação da ZCOU (caso ocorra) deverá favorecer a formação de muitas nuvens e pancada de chuva desde o sul da Amazônia até o Sudeste do Brasil, podendo chegar até o sul da BA, sendo assim há condição para ocorrência de eventos severos nessas localidades.

Os modelos numéricos de previsão de tempo indicam que esta configuração descrita no sábado, permanecerá pelo menos até segunda-feira (07/10). Com relação à previsão de chuva feita pelos modelos T299, ETA15KM, GFS, G3DVAR e BRASM5KM pode se dizer que certa coerência para hoje na Região Sul e Sudeste, porem, o ETA15KM diverge dos outro modelos sobre o norte de SP, leste de MG e ES, intensificando a chuva.

Elaborado pelo meteorologista Pedro N. F. costa

Mapas de Previsão



Mapas de Previsão

